

TRANSPORTE

Caroline Fleury representará Goiás em debate sobre VLT entre DF e Luziânia



A convite da Comissão de Infraestrutura do Senado, Caroline Fleury, secretária de Estado do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO), participará de uma audiência pública para debater a alocação de

recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) destinados ao desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal, com foco na possível implantação de um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) entre

Brasília e Luziânia. A iniciativa, proposta pelo senador Jorge Kajuru, está agendada para esta quinta-feira (09), às 9h30, no Plenário nº 13 da Ala Senador Alexandre Costa, do Senado Federal.

Página 3

Município de Luziânia abre Circuito de Cavalhadas 2024 do Governo de Goiás



Pela segunda vez consecutiva, Luziânia participa do Circuito de Cavalhadas, com outros 14 municípios em todo o estado de Goiás. Porém, desta vez, a cidade abre o evento, no próximo sábado (11), no Ginásio Poliesportivo José de Araújo Leite, na Avenida Dr. João Teixeira. A entrada é gratuita.

A conquista foi resultado de uma colaboração efetiva entre a Se-

cretaria de Estado do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO) e as autoridades locais. Para Caroline Fleury, secretária da SEDF-GO, o evento é um marco para região. "É muito simbólico que a abertura seja no Entorno. Luziânia é o berço de Goiás e uma das primeiras a incorporar a tradição das Cavalhadas que se perpetua a cada geração", disse.

Página 4

● EMATER e Goiás Turismo lançam Projeto Aconchego Rural
Pg. 3

● Caiado apresenta potencialidades de Goiás a investidores
Pg. 2

● Pirenópolis recebe 7ª edição do Festival do Boneco com oficina gratuita e diversificada
Pg. 4

POTENCIAL GOIANO

Caiado apresenta potencialidades de Goiás a investidores

Outro ponto abordado por Caiado foi a redução da criminalidade, em queda acentuada no estado desde 2019



Hegon Corrêa

Durante encontro com investidores, governador Ronaldo Caiado apresentou avanços de Goiás em áreas como economia, inovação, educação e segurança, para atrair novos investimentos ao estado

ECONOMIA

O governador Ronaldo Caiado apresentou as potencialidades de Goiás para alguns dos principais investidores do país durante reunião no Banco BTG Pactual, em São Paulo, na última segunda-feira (06). A intenção do encontro com cerca de 15 investidores foi apresentar os avanços em todas as áreas, como economia, inovação, educação e segurança, para atrair novos investimentos ao estado.

“O Centro-Oeste é extremamente competitivo e Goiás está limítrofe com todas as regiões do país”, destacou Caiado durante o encontro com representantes da Absolute Investimentos, Brasil Capital, Banco BTG Pactual, Fourth Sail, Kapitolo Investimentos, Logos Capital, Miles Capital, Navi Capital, RPS Capital, Banco Safra, SPX Capital, Truxt Investimentos, Verde Asset Management e Western Asset.

O governador pontuou o número crescente de abertura de empresas goianas (38% em abril) e afirmou que o Governo de Goiás tem uma preocupação não só de facilitar a liberdade econômica, “mas também garantir a sobrevivência dos novos negócios, porque isso impulsiona a nossa economia”.

No encontro, ele citou a importância de investimen-

tos em energia limpa e lembrou a recém-criada Política Estadual de Combustíveis de Goiás, que estabelece benefício fiscal para indústrias que produzem etanol hidratado.

SEGURANÇA

Outro ponto abordado por Caiado foi a redução da criminalidade, em queda acentuada no estado desde 2019.

“A segurança garante tranquilidade à população e a todos os empresários e empresas que se instalam em Goiás. Fizemos um grande acordo, onde todas as polícias trabalham em conjunto, distribuindo informações e reorientando as ações do governo”, acrescentou.

Por fim, Caiado citou os avanços na educação, com investimento acima de R\$ 7 bilhões desde 2019 em pessoal, equipamentos, laboratórios e infraestrutura.

“Essa semana deve sair o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Acho que Goiás vai estar em primeiro lugar diante das notas, das avaliações que são feitas. É um lado que trabalhamos fortemente. E completo: a área de inovação e tecnologia, sou um apaixonado, e nós instalamos o Centro de Excelência em Empreendedorismo Inovador (CEEI) – HUB Goiás para ajudar na aceleração de nossas empresas e startups”, finalizou.

painel DM

PARTICIPAÇÃO

Campanha incentiva participação de jovens em movimentos sindicais



O Ministério Público do Trabalho (MPT) realiza, durante este mês, a campanha Maio Lilás, que busca estimular a participação dos jovens nos sindicatos de trabalhadores. A campanha faz parte de um conjunto de ações previstas no projeto estratégico da Coordenação Nacional de Promoção da Liberdade Sindical e do Diálogo Social (CONALIS) do MPT, denominado Sindicalismo e Juventude.

Segundo a procuradora regional do Trabalho Vivianne Brito Mattos, titular da CONALIS, no âmbito do projeto, foi feita uma análise da diversidade nos sindicatos. “A gente percebeu que os sindicatos, além de nem todos terem uma participação da juventude dentro da sua própria estrutura, não havia uma aproximação em relação

às lutas da juventude trabalhadora, que é mais suscetível, no momento atual, ao subemprego, à precarização”, disse.

O projeto busca abrir espaço e diálogo social, aproximando dois atores sociais, que são a juventude trabalhadora e o movimento sindical. “Porque, a partir do momento em que os jovens não têm voz, não são ouvidos e acompanhados, isso dá uma perda em termos de negociação coletiva, na proteção dos direitos dos trabalhadores e, sobretudo, contribui, inclusive, para a precarização dos direitos. E o sindicato, por sua vez, quando não se aproxima da juventude, ele deixa de conhecer a realidade daquele momento, daquele jovem”, ressaltou a procuradora.

Programas de loteamentos

Foi sancionada a Lei Estadual nº 22.637, que altera a Lei nº 21.525, de 26 de julho de 2022, a qual dispõe sobre a destinação às mulheres vítimas de violência doméstica 5% das unidades de programas de loteamentos sociais e de habitação popular. Para aumentar esses índices, é proposto, com a alteração, que se flexibilize a documentação exigida pela Lei no 21.525.

Queima de carvão vegetal

Também foi sancionada a Lei Estadual nº 22.640, que trata de alerta e prevenção acerca dos riscos decorrentes da queima do carvão vegetal. Dispõe o artigo 1º da lei que “ficam as empresas responsáveis pela produção e/ou embalagem do carvão vegetal obrigadas a constar na embalagem do produto texto alertando sobre os riscos da inalação do gás monóxido de carbono”.

Sem experiência profissional

Destinar 20% das vagas de processos seletivos da administração pública goiana a recém-formados sem experiência profissional é o objetivo da matéria de nº 8135/24, que está em trâmite na Alego. A inclusão de jovens no mercado de trabalho, a equidade de oportunidades, o desenvolvimento econômico e social e o compromisso com a educação são os quatro fatores elencados para justificar a importância da matéria.

Infraestrutura

O deputado estadual Anderson Teodoro anunciou em suas redes sociais uma importante destinação de recursos: R\$2 milhões para repavimentação no Jardim Brasília, em Águas Lindas de Goiás. O deputado expressou gratidão ao prefeito do município Dr. Lucas Antonietti e à secretaria municipal de obras pela rápida resposta. Essa ação ressalta a relevância de uma infraestrutura eficiente para o município, impactando positivamente a mobilidade e a qualidade de vida dos moradores.



DM Entorno

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis R\$ 2,50 Domingo 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EDITOR ONLINE
Rafael Tomazeti

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

DESTAQUE

Caroline Fleury representará Goiás em debate sobre VLT entre DF e Luziânia

Audiência ocorre nesta quinta-feira (09) e a secretária falará sobre o financiamento do transporte no Entorno Sul por meio do PAC

SEDF-GO

A convite da Comissão de Infraestrutura do Senado, Caroline Fleury, secretária de Estado do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO), participará de uma audiência pública para debater a alocação de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) destinados ao desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal, com foco na possível implantação de um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) entre Brasília e Luziânia. A iniciativa, proposta pelo senador Jorge Kajuru, está agendada para esta quinta-feira (09), às 9h30, no Plenário nº 13 da Ala Senador Alexandre Costa, do Senado Federal.

"Qualquer medida que vise melhorar a qualidade de vida da população é crucial. O Governo de Goiás destacou o projeto do BRT entre Luziânia e Santa Maria-DF como prioridade estadual. Acreditamos que o VLT seja complementar e contribua para resolver um problema de mobilidade que persiste há décadas", afirmou Caroline Fleury.

A Secretária da SEDF-GO



A iniciativa, proposta pelo senador Jorge Kajuru, está agendada para esta quinta-feira (09), às 9h30, no Plenário nº 13 da Ala Senador Alexandre Costa, do Senado Federal

também ressaltou que, em colaboração com a Subsecretaria de Políticas para Cidades e Transporte, vinculada à Secretaria de Estado do Governo de Goiás (SGG), a Pasta tem examinado tecnicamente e apoiado todas as propostas re-

lacionadas a esse tema. "Além disso, estamos trabalhando para estabelecer uma estrutura institucional conjunta entre os governos do DF, de Goiás e a União, visando criar uma governança intergovernamental que sustente todos os proje-

tos em andamento e futuros", acrescentou ela.

Segundo informações do gabinete do senador Jorge Kajuru, por meio da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO), o edital de contratação da empresa res-

ponsável pelo Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) do projeto já foi publicado.

Além da Secretária do Entorno representando o Governo de Goiás, foram convidados para participar do debate: Diego Sorgatto (Prefeito de Luziânia), Zeno Gonçalves (Secretário de Transporte e Mobilidade do DF), Denilson Campello (Diretor de Parcerias com o Setor Privado do MDR), Paulo Toledo (Coordenador-Geral de Apoio aos Entes Subnacionais do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional), Josiel França (Administrador Regional de Santa Maria), Renato Brown (Diretor da SUDECO), Alessandro Pena (Diretor-Executivo de Operações da Concessionária VLI), Carlos da Liga (Presidente da Câmara Municipal de Luziânia), Wellington Luiz (Presidente da Câmara Legislativa).

O evento será interativo: os cidadãos podem enviar perguntas e comentários pelo telefone da Ouvidoria do Senado (0800 061 2211) ou pelo Portal e-Cidadania (<https://www12.senado.leg.br/ecidadania>).

EMATER e Goiás Turismo lançam Projeto Aconchego Rural

A iniciativa surge para explorar o potencial turístico das terras e propriedades rurais goianas

EMATER

A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (EMATER), em parceria com a Goiás Turismo, lançou o programa Aconchego Rural. O programa tem como objetivo divulgar e promover roteiros turísticos no interior do estado, envolvendo programas e experiências no campo com famílias rurais.

A iniciativa surge para explorar o potencial turístico das terras e propriedades rurais goianas e o local escolhido para o lançamento foi intencional. O município de Guarani de Goiás, que fica na região do Parque Estadual de Terra Ronca, já possui ligação com a atividade turística que atraem visitantes de todo o país. Mas, mesmo repleto de maravilhas naturais, por questões de logística, o município não consegue alcançar todo potencial econômico com turistas.

Durante o seminário, o diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER, Kin Gomides, afirmou que o Aconchego Rural terá grande impacto socioeconômico e

ambiental. "O recurso aplicado localmente gera um enorme retorno. Por isso, esperamos contribuir com o crescimento de Guarani de Goiás por meio das belezas naturais e com experiências únicas no campo, construindo um turismo democrático. E nosso objetivo é expandir esse movimento para estado inteiro", completa.

O deputado estadual Alessandro Moreira afirma que essa é uma ação necessária para levar os turistas ao nordeste goiano, que tem muito potencial para a atividade. "É um projeto que será abraçado por todos os produtores e famílias envolvidas, porque almeja melhorar as condições de vida de todos os beneficiados", ressalta.

No seminário, foi apresentado o quanto o programa Aconchego Rural vai estimular todo o comércio local. Para suprir as demandas da atividade turística, haverá a criação de novos empregos, investimento em infraestrutura, contribuindo para o desenvolvimento local e beneficiando, portanto, toda a comunidade ao redor e não apenas os envolvidos diretamente.



O deputado estadual Alessandro Moreira afirma que essa é uma ação necessária para levar os turistas ao nordeste goiano, que tem muito potencial para a atividade

Assim, por meio da preparação das propriedades e capacitação dos donos, será possível atrair turistas em busca de uma experiência diferente do comum, como estadias em fazendas ou pousadas, onde eles podem experimentar a

vida no campo com rotinas que envolvem colheita de frutas, ordenha de vacas, plantio em hortas, preparo de receitas, etc.

A EMATER e a Goiás Turismo pretendem expandir os benefícios do projeto de

Aconchego Rural para todo o estado de Goiás, que além da possibilidade de geração de uma renda adicional para as comunidades locais, vai contribuir com a conservação do meio ambiente, valorizar os patrimônios e produtos locais.

CULTURA

Município de Luziânia abre Circuito de Cavalhadas 2024 do Governo de Goiás

O município é o único do Entorno do DF a participar do Circuito e neste ano foi escolhido para abrir a temporada

AGR

Pela segunda vez consecutiva, Luziânia participa do Circuito de Cavalhadas, com outros 14 municípios em todo o estado de Goiás. Porém, desta vez, a cidade abre o evento, no próximo sábado (11), no Ginásio Poliesportivo José de Araújo Leite, na Avenida Dr. João Teixeira. A entrada é gratuita.

A conquista foi resultado de uma colaboração efetiva entre a Secretaria de Estado do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO) e as autoridades locais. Para Caroline Fleury, secretária da SEDF-GO, o evento é um marco para região. “É muito simbólico que a abertura seja no Entorno. Luziânia é o berço de Goiás e uma das primeiras a incorporar a tradição das Cavalhadas que se perpetua a cada geração”, disse.

Segundo o coordenador das Cavalhadas em Luziânia, Tiago Machado, o município foi o primeiro do estado de Goiás a realizar a festa no ano de 1751, depois em 1819. “Em 1999, as Cavalhadas se tornam tradição até 2006. Depois, só em 2023 foi retomada, e no próximo dia 11 de maio abre o Circuito das Cavalhadas com expectativa de não mais deixar de abrir o evento”, explica.

O evento não apenas resgata tradições centenárias, mas também promove o turismo cultural e fortalece os laços entre as comunidades do estado. A abertura do Circuito de Cavalhadas em Luziânia promete ser um espetáculo memorável, repleto de cores, música e história.

Yara Nunes, secretária de Cultura de Goiás, conta que o festejo caiu no gosto do povo e se consolidou em todo o estado, ganhando ainda mais significado com a volta de Luziânia ao roteiro oficial. “Ao lado de Pirenópolis, o município do Entorno no Circuito reforça o compromisso do Governo do Estado em preservar e fortalecer essa manifestação cultural, que é tão importante para a identidade do nosso povo”.

Santa Cruz de Goiás, Posse, Jaraguá, Palmeiras de Goiás, Hidrolina, São Francisco de Goiás, Crixás, Santa Terezinha de Goiás, Pilar, Corumbá, Cidade de Goiás, Niquelândia e Silvânia são as outras cidades em que ocorrem as Cavalhadas sempre entre maio e outubro. A realização é do Governo de Goiás, por meio da SECULT-GO. Que neste ano investiu recursos da ordem de R\$ 4 milhões para celebração o Circuito.

TRADIÇÃO EM FAMÍLIA

A celebração é uma forma de reunir famílias. “O mundo das Cavalhadas é o meu mundo desde muito pequeno. Quando houve a última apresentação da celebração em 2006 era um dos Soldado Mouro e meu pai, o Rei Mouro. Hoje, aos 35 anos, volto como Rei Mouro, meu pai o Embaixador Mouro e meu filho de 7 anos já figura nas ‘Cavalhadinhas’”, explica o presidente da Associação das Cavalhadas em Luziânia, Wallysson Soares Meirelles.

A vida de Wallysson ganha contornos diferentes neste pe-



O evento não apenas resgata tradições centenárias, mas também promove o turismo cultural e fortalece os laços entre as comunidades do estado

ríodo em que o circuito ocorre. “Temos um grupo com festeiros de todo o Estado e fazemos questão de prestigiarmos uns aos outros. É um momento em que formamos novas amizades e resgatamos aquelas que ficaram em tempos passados”. O Rei Mouro se orgulha de re-

ver conhecidos dos tempos de escola que também estavam envolvidos nas Cavalhadas e garante que além dos 24 atores da encenação há quase uma centena de cidadãos envolvidos na produção do espetáculo que deve movimentar toda a cidade. Nilson Florentino Meirel-

les, 61 anos, pai de Wallysson é um exemplo para todos por ser o participante com mais idade. Ele não esconde sua paixão nem expectativa. “Espero que eu participe por pelo menos mais 15 anos. Estamos ansiosos e ensaiando muito para garantir sucesso ainda maior”.

Professores da UFG dão início à greve e contam com o apoio dos estudantes

Lista de serviços essenciais que continuarão funcionando durante o período de greve ainda será divulgada pela reitoria

EMILLY VIANA

Professores da Universidade Federal de Goiás (UFG) oficializaram a adesão na greve nacional dos servidores federais da educação, que teve início nesta terça-feira, 7. A adesão dos docentes marca a mobilização que teve início em 11 de março com os Técnico-Administrativos da Educação e ganhou força com a união das escolas e institutos federais em 3 de abril, seguida pelas universidades federais em 15 de abril.

A diretoria do Sindicato dos

Docentes da Universidade Federal de Goiás (Adufg-Sindicato) se reuniu com a reitora Angelita Pereira de Lima na última segunda-feira (6) para discutir as questões relacionadas à greve deflagrada pela categoria. Segundo informações do sindicato, Angelita Lima se comprometeu a fornecer uma lista de serviços essenciais que continuarão funcionando durante a greve, que será avaliada pela comissão de mobilização da greve.

Durante a reunião, a reitora afirmou o reconhecimento da greve como parte do processo

democrático, destacando a legitimidade das demandas dos docentes. O diretor financeiro da UFG, Romualdo Pessoa, enfatizou o papel da greve como um instrumento de luta e assegurou que a reitoria está atenta para garantir o respeito à categoria neste momento crucial.

Um ponto de discussão foi a forma de comunicação entre os professores e os alunos durante a greve. Ficou acordado entre a reitoria e o sindicato que os docentes não serão obrigados a informar sua adesão pessoal ao movimento via Sistema Integrado de Gestão de Atividades

Acadêmicas (Sigaa), sistema interno da universidade.

A mobilização dos professores é central neste momento, especialmente considerando a falta de consenso evidenciada pelo resultado apertado do plebiscito sobre a greve nacional. A adesão dos docentes da UFG é vista como crucial para o sucesso do movimento grevista do sindicato.

No entanto, informações provenientes de estudantes indicam que alguns professores contrários à greve não aderirão à paralisação e continuarão suas atividades acadêmicas

normalmente. Isso desencadeou protestos por parte dos alunos, seja em apoio à causa dos docentes ou devido ao desejo de manter o calendário acadêmico sincronizado.

A favor da greve, parte dos estudantes da Faculdade de História (FH) protestaram na manhã desta terça-feira, 7. Os alunos foram vistos bloqueando as entradas das salas de aula com cadeiras. O movimento ganha força nas unidades, com relatos de que a maioria dos estudantes de pelo menos 30 cursos já apoiam a greve dos professores da UFG.

MEIO AMBIENTE

Aumento de temperatura compromete fotossíntese de plantas do Cerrado

Nova abordagem possibilitou calcular o impacto da temperatura na fotossíntese e captação de carbono em biomas quentes, como Cerrado e Caatinga

JORNAL DA USP

Cerrado, um dos biomas mais importantes do Brasil, pode enfrentar mudanças na composição da sua flora pelo aquecimento global. É o que revelam pesquisadores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, que identificaram como o calor afeta a performance da

fotossíntese das plantas da região.

Tony César de Sousa Oliveira, responsável pelo estudo, verificou, durante a pesquisa realizada para seu doutorado no programa de Biologia Comparada, que o aquecimento global é capaz de reduzir a eficiência da fotossíntese em espécies do Cerrado, uma vez que “as espécies de árvores estudadas têm um valor ótimo de temperatura foliar para realizar a fotossíntese muito próximo à temperatura média do ambiente”, explica o pesquisador.

Outra questão levantada pelo estudo é que o calor começa a prejudicar a capacidade de fotossíntese de algumas plantas antes mesmo de atingir a temperatura ideal. Isso se dá

principalmente pelo impacto da temperatura no funcionamento do fotossistema II (PSII), responsável por converter a energia luminosa em energia bioquímica usada no processo fotossintético.

O estudo descobriu que a eficiência do PSII reduz pela metade quando a temperatura é semelhante ou ligeiramente superior à temperatura ambiente média local, evidenciando o impacto de temperaturas mais altas no limite da captação do carbono pelas plantas na região.

Orientador do estudo, o professor Tomas Domingues é responsável pelo Laboratório de Ecologia de Comunidades e Funcionamento de Ecossistemas (Ecoferp) da FFCLRP e adianta que os resultados acen-

dem alertas sobre o Cerrado, que tem enfrentado aumento de temperaturas mais intenso em comparação com outros biomas brasileiros. A tendência, avalia o professor, é que “a situação deva se agravar ainda mais nos próximos 50 anos”, tornando a fotossíntese nos períodos mais quentes do dia “menos eficiente.”

Nova técnica

Para estudar a resposta à temperatura da vegetação do Cerrado, a equipe da USP de Ribeirão Preto criou uma variação do método de um ponto (OPM, na sigla em inglês para One Point Method). A versão original do OPM é uma abordagem mais rápida para estimar a “taxa máxima de atividade” da Rubisco, uma enzima respon-

sável pelo primeiro e mais importante processo de fixação do carbono.

Entretanto, esse método só é eficaz quando a temperatura da folha está abaixo de 30°C, o que limita o uso dessa técnica em regiões mais quentes, como no Cerrado, “onde, devido às condições climáticas, as folhas das plantas já atingem esse limiar por volta das 10 às 11 horas”.

Na nova versão do OPM, nomeada OPM-, os pesquisadores adicionaram um fator de correção que considera a sensibilidade dos processos bioquímicos à variação de temperatura, o que permitiu estender o uso do método para estimar a capacidade de fotossíntese das folhas em temperaturas até 45°C.

Biodiversidade e preservação das espécies

Ao avaliar a capacidade fotossintética de diferentes espécies, o orientador do estudo adianta que a ideia é facilitar a identificação das plantas mais vulneráveis às mudanças de temperatura e prever como a biodiversidade global pode ser afetada no futuro.

Com o aumento do calor, projeta-se que, nos períodos mais quentes do dia, a fotossíntese se torne menos eficiente, causando mudanças na composição de espécies no Cerrado, com as árvores se tornando menos proeminentes que as plantas de menor porte, como

gramíneas e outros arbustos. Também é possível que “facilite uma maior ocorrência de espécies invasoras”, especula o professor.

Para os pesquisadores, o cenário alerta para a necessidade de um maior entendimento sobre o funcionamento ecológico

das espécies vegetais do Cerrado. “É fundamental garantir a preservação da biodiversidade desse ecossistema, promovendo a restauração de áreas degradadas e adotando práticas de manejo sustentável”, adverte Oliveira.

O desmatamento da vegeta-

ção nativa para atividades agropecuárias e o desrespeito às normas do Código Florestal, lembra Domingues, contribuem para agravar as mudanças climáticas e ameaçam a sobrevivência do bioma, sendo necessária a aplicação de técnicas que respeitem o equilíbrio ambiental.

Dados nacionais comprovam:

Goiás lidera o crescimento econômico no país.

Graças ao trabalho conjunto do Governo de Goiás, do setor produtivo e dos trabalhadores, a economia goiana avança como nunca, melhorando a qualidade de vida e gerando milhares de oportunidades para quem quer crescer com Goiás.

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Maior PIB da história:
R\$ 336,7 bi

Aumento de 24,6% na renda familiar

Menor taxa de desemprego desde 2015

+ de 9 mil empresas abertas
1º trimestre 2024

Segurança para os goianos e para os negócios

2º Estado que mais reduziu as desigualdades

‘Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.’ – Mahatma Gandhi



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Certíssimo

O senador goiano Jorge Kajuru (foto) é de uma coerência incrível. Quer que parte dos recursos do Fundo Eleitoral seja usado na reconstrução do Rio Grande do Sul.

Não mesmo

Lógico que a maioria dos políticos brasileiros, principalmente os congressistas, não vai concordar. Tirar dinheiro de seus controles para jogar numa área, que, para eles, é de completa responsabilidade do governo federal...

Representam

Mas está certo Kajuru: ‘É um momento mais que oportuno para os políticos demonstrarem cabalmente que são preocupados com aqueles que representam’, raciocina o parlamentar

Mortos

O número de mortos no Rio Grande do Sul só aumenta. São mais de 90 mortos, com dezenas e dezenas de desaparecidos.

Boicote

Para lideranças do PT, Campos Neto passou o governo Lula todo, até agora, boicotando a economia do País.

Estipulado

Bem, certo ou errado, Campos Neto está com seu mandato contado à frente do Banco Central. Só até esse ano.

Novidades

A Apple prepara seus novos iPads, e, também, seu chip que poderá ser usado com a Inteligência Artificial. O iPad mais caro pode chegar a custar quase R\$ 10 mil no Brasil.

Falta

No Rio Grande do Sul, a maior carência hoje, fora roupas e alimentos, é de remédios, médicos e combustíveis.

Não tem como diminuir a tragédia que domina o RS

É preciso tomar muito cuidado. O comportamento hoje da imprensa brasileira diante da tragédia climática que se abate sobre o Rio Grande do Sul é de proporção à realidade da região. Nada mais certo do que amplificar e divulgar as necessidades e ações precisas para manter a sobrevivência e a dignidade de seus moradores, da região. Diferentemente de alguns dias atrás, quando a imprensa parece ter dado um tempo e ignorado a tragédia, unicamente com o objetivo de divulgar ou dar mais ibope à apresentação da cantora Madonna no Brasil. Um erro histórico e desumano de quem se utilizou desse comportamento. Para conferir. Bastar ir às principais manchetes dos portais de notícias, em dois dias que antecederam ao show e um dia depois. Lógico, que o show da cantora, considerada a ‘rainha do pop’, era notícia, mas não a ‘notícia’ suficiente para ofuscar a grande tragédia climática que deixou mais de 80 mortos, mais de 120 desaparecidos e milhares e milhares de desabrigados. Achar que notícia é o que queremos no momento é um erro. Notícia é o que devidamente tem importância para o social. E hoje, o Rio Grande do Sul passa disso!!



Doações para o Rio Grande do Sul

O Hotel Transamerica Collection Goiânia se junta à rede que se espalhou em todo o Brasil em solidariedade à tragédia no Rio Grande do Sul. O hotel recebe doações de alimentos não perecíveis, água mineral, itens de higiene pessoal, fraldas descartáveis, roupas e calçados em bom estado, enxoval de cama, mesa e banho e ração pet. Os donativos podem ser entregues em qualquer horário na recepção do hotel, no Órion Business & Health Complex, com entrada pela Rua T-51, no Setor Marista. Entre as 8h e 18h também é possível deixar doações no piso T3, ao lado da recepção B, no complexo Órion. Os itens arrecadados serão enviados para o aeroporto de Goiânia aos cuidados da companhia aérea Azul. Maiores informações no (62) 3600-1000 e (62) 99210-3377.

Amado Batista no Passeio das Águas

O Shopping Passeio das Águas realiza um show em celebração ao Dia das Mães com o cantor Amado Batista (foto). A ação é uma parceria com a rádio Positiva FM. A apresentação será no dia 15 de maio, às 20h, na Praça de Alimentação do shopping. Com o tema ‘Minha Mãe Merece Mais’, a programação contará em seu repertório com músicas tradicionais do cantor. Entre elas, ‘Secretária’, ‘Folha Seca’ e ‘Meu Ex-Amor’. Para quem curte, uma boa opção.



- A Central de Decorados da City Soluções Urbanas, no Setor Marista, é palco de evento exclusivo hoje, da marca de moda praia, Andrea Degreas, para um talk para convidadas, mediado por Nicole Degreas e Layla Monteiro, às 18h. O encontro, será uma oportunidade para as convidadas adquirirem peças da marca.
- É preciso tomar muito cuidado com o número de ‘vaquinhas’ ou sites de doações que aparecem com a tragédia que se abateu no Rio Grande do Sul. Antes de doar, é bom checar a veracidade dos mesmos. Tem muito golpe na praça.
- No Rio Grande do Sul já foram resgatados mais de 6 mil animais, que precisam de medicações e rações para sobreviverem.
- Economia. O Outback amarga prejuízo no Brasil e admite vender a sua filial no País. O prejuízo é de quase US\$ 83 milhões somente nos três primeiros meses deste ano.
- ‘Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas’. - Provérbios 3:5-6

Goiânia: vice de Mabel estará atrelada a 2026, sustentam líderes e siglas



Sandro Mabel: discussão sobre nome para vice

REDAÇÃO

A definição de quem ocupará a vaga de vice na chapa do pré-candidato a prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (MDB), também estará atrelada ao projeto de reeleger Daniel Vilela (MDB) ao governo de Goiás em 2026. É o que deixou claro o empresário e presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) em reunião no diretório estadual do MDB, nesta sexta-feira (3), com a cúpula estadual e metropolitana do partido, além dos 11 vereadores na capital.

A vice de Sandro Mabel é disputada pelo grupo político comandado pelo presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (UB), e pelo presidente da Câmara de Goiânia, Romário Policarpo (PRD), de um lado. Do outro está o MDB de Goiânia, que possui 11 vereadores.

Neste momento, o grupo de Peixoto e Romário está mais fortalecido para emplacar um

nome para a vice de Sandro Mabel, pré-candidato na capital com apoio do governador Ronaldo Caiado (UB) e do vice Daniel Vilela.

A reunião no MDB foi convocada por Daniel Vilela, que participou por videoconferência. Ressaltou a força do partido na capital, onde ganhou a maioria das últimas eleições para prefeito, tem a maior bancada na Câmara e maior número de filiados. Entretanto, deixou claro que a decisão caberá ao pré-candidato e ao governador Caiado.

Sandro Mabel fez questão de enfatizar que a sua vice será ocupada por um nome que também tenha o perfil desejado pela maioria do eleitorado goianiense. Além disso, que reforce o seu compromisso com o projeto político para 2026, que inclui eleger Daniel Vilela ao governo estadual e Ronaldo Caiado para a Presidência da República. (Com informações do Portal Entrelinhas Goiás)

Prazo para emitir ou transferir título de eleitor termina hoje



AGÊNCIA BRASIL

Eleitores têm até esta quarta-feira, dia 8 de maio, para regularizar a situação eleitoral, solicitar a transferência de domicílio eleitoral ou emitir um novo título de eleitor. Depois desta data o sistema do cadastro estará fechado até o fim do processo eleitoral.

Quem não estiver em dia com a Justiça Eleitoral não poderá votar nas eleições municipais de outubro. Há multas e sanções previstas para quem estiver em situação irregular.

Para emitir um título, o eleitor de comparecer a um cartório eleitoral, munido de documento oficial com foto (exceto CNH) e um comprovante de residência emitido nos últimos três meses. Homens maiores

de 18 anos devem apresentar o comprovante de quitação militar.

A ida ao local é necessária para o cadastro da biometria. Eleitores que ainda não possuem a identificação digital também precisam ir à sede da Justiça Eleitoral para regularizar a situação.

Para quem já tem a identificação biométrica no sistema do TSE, é possível resolver as pendências eleitorais pelo serviço de autoatendimento ou no site do TSE.

Até 8 de maio, é possível resolver pendências como multas decorrentes de ausências às eleições anteriores ou reativação de títulos cancelados por não votarem em três pleitos consecutivos.

‘PEDI QUE O MINISTRO [RICARDO] LEWANDOWSKI (JUSTIÇA) DESSE UMA ENTREVISTA À IMPRENSA ANUNCIANDO QUE VAI PEDIR À POLÍCIA FEDERAL QUE ABRA PROCEDIMENTO, E QUE A AGU [ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO], JUNTO COM O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, IRÁ AÇIONAR OS ÓRGÃOS COMPETENTES PARA CONSEQUENTE AÇÃO JUDICIAL E DE RESPONSABILIZAÇÃO DESSAS PESSOAS’, MINISTRO DA CASA CIVIL, RUI COSTA, SOBRE FAKE NEWS DAS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

ELEIÇÕES 2026

Caiado: segurança será bandeira imperativa na corrida eleitoral

Ao Canal Um Brasil, Governador adverte que país carece de liderança que se responsabilize por enfrentar, em nível nacional, a crescente violência urbana, vista como um dos maiores problemas pela população

HELTON LENINE

Para o governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), a segurança pública será a principal providência que os eleitores exigirão dos candidatos à presidência e aos governos estaduais, em 2026. “São os crimes ‘federais’, como tráfico de drogas, armas ilegais e lavagem de dinheiro que estão dominando e destruindo o Brasil.”

Segundo uma pesquisa divulgada em março pelo Instituto DataFolha, 36% dos brasileiros (acima dos 16 anos) se sentem muito inseguros ao andar à noite nas ruas do próprio bairro. Em 2023, o instituto já apontava que a violência urbana representava a segunda maior preocupação da população, atrás apenas da saúde.

Em entrevista ao Canal Um Brasil — uma realização da FecomercioSP —, Caiado destaca que, “na nossa Constituição, não existe o ‘Estado do crime’ e o Estado constitucionalmente definido. Contudo, em muitos, é o crime quem comanda a maior parte do território do que o próprio governo local”, acrescenta. “Há empresas que calculam que o prejuízo com perdas decorrentes da falta de segurança pública é de centenas de bilhões, maior do que o PIB [Produto Interno Bruto] de Goiás.”

Questão fiscal

Na entrevista, o governador comenta as condições para uma Reforma Administrativa, iniciando-se pela revisão dos

gastos do governo. Contudo, afirma que o Brasil carece de uma liderança que assuma e se responsabilize pelo equilíbrio fiscal. “É preciso que se tenha noção da capacidade do Estado. E o extinto teto de gastos fazia isso. Se continuássemos com o teto, com pequenas alterações, estaríamos agora com um parâmetro [de sinalização para o futuro].”

Caiado ainda esclarece que, com o arcabouço fiscal, isso se perdeu. “O balizamento fiscal do País é o arcabouço? Aquilo está desmoralizado. Já se mudou a meta deste ano, de forma que podem mudar a de 2025 igualmente. Quem acreditará que será respeitado? Hoje, do ponto de vista fiscal, vivemos à deriva. Do mesmo modo, não podemos sobrecarregar a carga [tributária], se não, sobra nenhum centavo para investimento”, acrescenta.

Competitividade

Por fim, o governador sinaliza que o Brasil conseguiu alcançar uma alta competitividade em dois setores: agropecuária e aviação. Resta ao País, agora, almejar uma responsabilidade competitiva nas outras áreas, em vez da busca contínua por políticas de benefícios e subsídios. “Ao observarmos as grandes indústrias chinesas, por exemplo, nós nos deparamos com milhares de pesquisadores, além de milhares de patentes registradas. É isso que [também] precisamos priorizar no País” conclui.

Investimentos

Um dos nomes citados pela direita como potencial candidato ao Planalto, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, anunciou recentemente a chegada de investimentos importantes ao estado.

Somente neste mês de abril, John Deere, Mitsubishi e Ambev divulgaram planos de expansão no estado que, juntos, somam 4,8 bilhões de reais. A



Ronaldo Caiado: foca na segurança pública e investimentos para geração de empregos

multinacional John Deere confirmou aporte de 700 milhões de reais para ampliação de sua fábrica em Catalão. A unidade é especializada na produção de software e equipamentos para

os setores agrícola, florestal e de construção.

Representante oficial da Mitsubishi Motors no Brasil, a HPE Automotores divulgou plano de investir 4 bilhões de

reais em sua unidade goiana, também instalada em Catalão.

Já a Ambev anunciou 150 milhões de reais para ampliar a produção de cerveja em Anápolis.

Moderados?

PEDRO DORIA

Na semana passada, Joel Pinheiro da Fonseca fez uma provocação em sua coluna na Folha de S.Paulo. É possível existir um “bolsonarismo moderado”? Boa parte da repercussão se deu onde costuma ocorrer o debate público hoje: nas redes. Não é um debate sem editor, embora muitos considerem ingenuamente que, nas redes sociais, porque todo mundo publica, todo mundo pode vir a ser lido. Que nada. Há um editor, o algoritmo de inteligência artificial. O caso de como repercutiu a coluna de Joel dá boa mostra de como o algoritmo interfere na conversa que uma sociedade tem sobre o que é de seu interesse.

Mas, antes de tudo, porque também esta coluna pode re-

percutir nas redes, e porque quem bate boca nas redes mal passa do primeiro parágrafo: não, um bolsonarismo moderado não é possível por definição. É um oxímoro, uma contradição em termos. Tendo escrito uma história do Integralismo e, por isso, tendo lido bem mais Plínio Salgado do que é saudável numa vida, dá para afirmar com tranquilidade. O Brasil ideal na cabeça de Jair Bolsonaro é rigorosamente o mesmo ideal de país do líder máximo do movimento fascista brasileiro dos anos 1930.

É só que, por trás do título provocativo de Joel, estava uma outra ideia. Ainda existe uma direita moderada no Brasil? Ou mesmo uma direita que não esteja radicalizada? Porque, se ela existir, hoje ela não tem escolha que não subir no pa-

lanque de Bolsonaro. Todo político de direita que se insurgiu contra o bolsonarismo perdeu seus votos. Isso faz com que essa não seja uma conversa fácil. Não tem como ser.

O sociólogo espanhol Manuel Castells chamou seu livro clássico, publicado em 2012, de “Redes de indignação e esperança”. Ele já percebia, ali, quanto a indignação — essa complexa mistura de emoção, valores e julgamento moral — marcava as redes sociais. Castells via nesse catalisador de indignações da sociedade a esperança de que, mobilizada, ela pudesse dar foco e levar à transformação. Aconteceu o contrário. Travou todo o diálogo.

Nós lidamos mal com indignação. Porque a ideia de indignação nos parece, sempre, por

princípio justa. O indignado busca justiça perante o inaceitável. O que nunca fazemos é pensar na indignação enquanto performance. Não a indignação de quem vê algo que precisa ser urgentemente reparado, mas a indignação daquele que posa de herói para sua tribo.

Não é a primeira vez que será dito aqui, nem a última: as redes sociais premiam indignação. O que o algoritmo seleciona para levar ao maior público possível são mensagens indignadas. A conversa na praça pública passa por um editor controlado por um ente privado, e esse editor esconde quase tudo para fazer bombar apenas a indignação. O truque para viralizar nas redes é estar indignado. E é preciso estar indignado, a cada dia, com uma injustiça nova. Trata-se de uma

indignação performática, não verdadeira. Nenhum ser humano é capaz de se indignar com tanta coisa simultaneamente.

Poucas conversas são mais importantes, no Brasil de hoje, do que esta sobre como trazer a direita de volta ao centro. Pode-se olhar para um político como Ronaldo Caiado, governador de Goiás, e não gostar dele. Mas Caiado é um líder com relevância que representa o Centro-Oeste desde a Constituinte. Quem lhe dá relevância é a população de sua terra, que o reconhece como seu representante.

O problema do bolsonarismo, porém, continua lá. Tem metade dos votos em nosso país. E pode voltar à Presidência.

SÃO PAULO

Caiado destaca crescimento de Goiás durante talk show

HEGON CORREA

Convidado pela plataforma Money Report, voltada para empresários, executivos e investidores, governador falou sobre resultados em segurança, educação e economia, que embasam aprovação de 81% dos goianos

REDAÇÃO

Em São Paulo, o governador Ronaldo Caiado foi o convidado do talk show realizado pela plataforma de comunicação Money Report, na terça-feira, 7. O diálogo com empresários, executivos e investidores foi conduzido pelo jornalista Aluizio Falcão Filho e abordou pontos como representatividade política, economia, segurança, saúde e educação, cujos resultados cravaram 81% de aprovação em Goiás. “A moralidade com o dinheiro público foi implantada e Goiás conseguiu crescer em todas as áreas, o que alavancou todos os outros processos”, destacou Caiado.

“Conseguimos uma transformação rápida no Estado, que

era conhecido pela criminalidade, pelo processo de corrupção instalada e, de repente, tornou-se um estado com segurança plena e total tranquilidade para se viver”, afirmou Caiado. “Goiás estava deficitário, em calamidade financeira, e hoje apresenta superávit”, lembrou o governador, ao mencionar que, ao mesmo tempo, priorizou ações sociais e educação. Este é o segundo dia de agendas na capital paulista, onde cumpre uma série de compromissos para compartilhar o êxito nas políticas públicas goianas.

Entre os feitos do governo, um dos pontos centrais na visão de Caiado, com reflexo direto na qualidade de vida, foi a segurança pública. “Essa é a realidade de Goiás: o estado mais seguro do país, onde faccionados não comandam nenhum palmo de terra”, frisou o líder goiano. A área obteve queda em todos os índices criminais. Somente neste ano, comparado a 2023, a queda foi de 92% para roubo de carga; 34% em furto a transeunte; 34% no roubo a comércio e veículos; 31% em feminicídio; 20% em furto à residência e 24% em homicídio doloso.

O cenário de estabilidade e

sanidade fiscal assegurou um crescimento de 4,4% do PIB de Goiás em relação a 2023, conforme o Instituto Mauro Borges (IMB); além da liderança nacional na geração de empregos; e resultados para atração e expansão de empresas como a mineradora canadense Appia Rare Earths & Uranium Corp, John Deere, Mitsubishi e Ambev, que juntas vão injetar cerca de R\$ 5,4 bilhões na economia.

O líder goiano ressaltou ainda a integração com outros poderes e outros níveis da administração pública, como os municípios, e frisou o impacto do planejamento na educação. O segmento recebeu investimento superior a R\$ 7 bilhões desde 2019 e alcançou mais de 458 mil estudantes com obras de infraestrutura, equipamentos e laboratórios, além de bolsa estudo, incremento na alimentação e entrega de uniformes.

Reforma

No encontro com empresários, Caiado voltou a criticar a reforma tributária aprovada em 2023. Provocado pelo presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do estado de São Paulo (Faesp), Tirso Salles, que se



Governador Ronaldo Caiado participa de talk show realizado pela Money Report: diálogo com empresários e investidores

queixou das incertezas criadas com as mudanças, Caiado afirmou que a proposta nunca teve o objetivo de facilitar. “Nunca vi você simplificar com 499 artigos”, afirmou ao lembrar a extensão de leis complementares encaminhadas ao Congresso e que se encontram em discussão atualmente.

“O Congresso Nacional deu

ao Governo Federal algo que é inadmissível numa democracia: um comitê gestor, que passa a comandar R\$ 1 trilhão e tira a total autonomia dos estados. Vamos ficar dependendo de um iluminado que vai definir o que será distribuído a 5.568 municípios e todos os estados”, concluiu o governador.

Mineradora canadense vai investir R\$ 550 milhões em Goiás

DIVULGAÇÃO

Confirmação foi feita ao secretário de Indústria, Comércio e Serviços; pesquisas estão avançadas em Iporá

REDAÇÃO

A mineradora canadense Appia Rare Earths & Uranium Corp. confirmou ao secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Joel de Sant’Anna Braga Filho, durante o Seminário União Europeia - Brasil 2024 sobre Matérias-Primas Críticas, realizado em Brasília, que vai investir R\$ 550 milhões em Goiás nos próximos quatro anos. O anúncio oficial será feito em julho, quando o presidente da empresa, Stephen Burega, estará no Brasil.

“Já há uma prospecção de terras raras na região de Iporá, o que contribui para a consolidação do estado nesta nova era dos minerais estratégicos, cada vez mais utilizados como alternativa energética visando o

processo de descarbonização”, destacou o titular da SIC.

“Esses dois dias de rodadas de negócios têm sido importantíssimos para a economia goiana e, principalmente, para o desenvolvimento de municípios que, muitas vezes, não tiveram a chance de receber investimentos no passado e que agora contam com a atenção do governador Ronaldo Caiado”, complementou Joel Braga, ao falar sobre o evento realizado em conjunto pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e pelo Ministério de Minas e Energia.

As pesquisas dos elementos de terras raras (ETRs) em Iporá, Diorama e Israelândia começaram em 2018 e apontaram resultados promissores em relação ao volume, teor e qualidade do minério localizado na região.

“Concluimos esse mês a medição do primeiro recurso em 52 milhões de toneladas de reservas de terras raras em um projeto que indica ter uma

quantidade muito superior a essa. O teor está acima da média mundial para o tipo de depósito que é de argila iônica”, detalhou o representante da Appia no Brasil, Antonio Vitor.

Ainda de acordo com Vitor, o presidente da mineradora, Stephen Burega, estará no Brasil no próximo mês de julho e visitará Goiás para selar a parceria com o governo estadual. Do total de investimentos, R\$ 50 milhões serão aplicados na conclusão das pesquisas e R\$ 500 milhões na implantação da planta de concentrado de carbonato.

Terras raras

Os minerais terras raras são considerados todos aqueles que possuem utilidade como matéria-prima para a indústria produzir uma série de materiais distintos, sendo compostos por cerca de 17 diferentes elementos químicos. Entre as características peculiares estão o magnetismo intenso, absorção e emissão de luz.

Em Goiás, há grande poten-



Matérias-primas importantes para transição energética têm atraído atenção do mundo para Goiás

cial para terras raras e, no momento, o estado já tem produção de ETRs pela Serra Verde, em Minaçu. No município de Nova Roma, a Aclara está em

fase de pesquisa e se prepara para o processo de licenciamento ambiental; e na região de Iporá, em breve, o avanço das pesquisas se dará pela Appia.

“Goiás está de mãos dadas com o povo gaúcho”

REDAÇÃO

Em entrevista à Rádio Guaíba, realizada ontem, o governador Ronaldo Caiado destacou que o povo goiano está de “mãos dadas” com o povo gaúcho para minimizar os impactos imediatos do desastre

das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, nos últimos dias. Até o momento, as estatísticas de atendimentos realizados pelos bombeiros militares totalizam 33.268 pessoas salvas e 2.091 animais resgatados, sendo que Goiás teve participação direta no salvamento

de mais de 150 pessoas e 25 animais.

Um comitê de crise foi montado em Goiás, já que o comandante do Corpo de Bombeiros Militar do estado (CBM-GO), coronel Washington Luiz Vaz Júnior, é presidente do Conselho Nacional dos Corpos de

Bombeiros Militares, responsável pela coordenação nacional das equipes de salvamento.

“Estamos acompanhando todas as ações que estão sendo feitas; com isso, conseguimos um número de bombeiros militares que foram deslocados para o Rio Grande do Sul e ou-

tros que estão aguardando para chegar conforme a alternância que é feita. Hoje, segundo o relatório que temos, 12 estados já enviaram ajuda e outros 6 estão em deslocamento, já os outros permanecem em stand-by para alternar”, explicou o governador.



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Mês que vem

Os pré-candidatos à prefeitura de Goiânia parecem até ter combinado: ninguém quer tratar do assunto “vice” até meados do mês de junho.

Desgastes

Debates e declarações sobre a escolha dos vices nas chapas proporcionais já renderam alguns desgastes para todos os pré-candidatos segundo pesquisa.

Perdeu o foco

Coordenadores políticos dos pré-candidatos à prefeitura da Capital entendem que os debates sobre os vices, nas chapas majoritárias, excederam o limite razoável.

Plano de governo

Eventos climáticos extremos devem entrar na lista de prioridades dos planos de governo dos atuais pré-candidatos a prefeito de todo Brasil.

Futuro certo

Não há mais desculpas sobre “imprevistos” climáticos. Das chuvas intensas, as ondas de calor extremo, o ano de 2024 só confirma os alertas dos cientistas.

Pessoas vulneráveis

Eventos climáticos extremos são, essencialmente, muito prejudiciais às pessoas mais pobres, residentes em áreas de risco e vulneráveis: os planos de governo precisam incluí-las.

Até nisso

Nos Estados Unidos, a polarização política está atrapalhando a venda de carros elétricos. Republicanos não gostam dos carros eletrizados “estão tentando proibir os carros a gasolina”, é a frase que mais usam.

Já os democratas

Em uma recente pesquisa do Instituto Gallup, 61% dos democratas consideram adquirir um veículo elétrico no futuro, evidenciando a influência política na decisão: 69% dos republicanos não consideram comprar um veículo elétrico.

Lá e cá

Como o brasileiro importa tudo dos EUA e, nos últimos anos, até as maluquices político-ideológicas, para este pensamento sobre veículos elétricos chegar por aqui, não precisaremos esperar o final do ano.

Limpeza urbana chama atenção de pré-candidatos



Após alguns anos longe da lista de prioridades dos eleitores nas pesquisas qualitativas, a coleta de lixo voltou a ser discutida como uma das preocupações do goianiense. A última vez que a limpeza urbana figurava entre os três maiores problemas vividos pela Capital, o ano era 2016. Evidentemente, o fato despertou nos pré-candidatos à prefeitura de Goiânia e no prefeito Rogério Cruz (SD) uma discussão mais aprofundada sobre o tema. Nos itens de zeladoria de uma cidade, a limpeza urbana é a que mais consome recursos e que exige da máquina pública, funcionamento contínuo e coordenado. Goiânia é uma cidade que produz, em média, 34 milhões de quilos de lixo por mês, uma montanha de resíduos que se mal coletados e geridos, vão se acumulando em forma de problemas sanitários, gerando profundos transtornos para população e sérios desgastes para os gestores públicos. Coletar e gerir o lixo é algo tão importante que, pré-candidatos e administradores públicos deveriam elevar a classificação deste serviço para um nível de secretaria, reestruturando o organograma das áreas que cuidam da limpeza urbana, assim como ocorre com finanças, saúde e educação. Com uma pasta específica, liderada por um nome e CPFs conhecidos do grande público. Claro, alguns prefeitos conseguem impor sua liderança e administração sobre a estrutura da limpeza urbana, mas, é preciso dividir essa responsabilidade para tornar este serviço mais profissional, com metas de eficiência e processos de modernização constantes, afinal, gestão é delegar poderes.

Uso político de tragédia no Rio Grande do Sul é sinal de que extremismo contamina polarização

Polarização é uma condição natural da política, oposição e situação, em regimes democráticos, que devem coexistir como regra básica.

Já o extremismo político é o ponto negativo, produzindo situações como as testemunhadas na última semana, com pessoas fingindo empatia para atacar os desafetos políticos da vez: mas, no fundo, desprezam completamente o sofrimento das pessoas.

O uso político da tragédia causada pelas chuvas, no Rio Grande do Sul, mostra como as pessoas se perderam em discussões tóxicas e improdutivas, principalmente, nas redes sociais.



APARECIDA DE GOIÂNIA

Bispo Oides e lideranças evangélicas anunciam apoio à reeleição de Vilmar Mariano



Vilmar Mariano, Oides do Carmo, Glaustin da Fokus, Henrique César e pastores evangélicos

REDAÇÃO

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano (UB) recebeu na noite desta segunda-feira, 07, apoio de lideranças das Assembleias de Deus Ministério Madureira para o seu projeto de reeleição. O gestor municipal é o pré-candidato da base do governador Ronaldo Caiado (UB), do vice-governador Daniel Vilela (MDB) e do ex-prefeito Gustavo Mendanha (MDB).

O encontro que reafirmou o apoio de vários pastores evangélicos foi realizado em um espaço de eventos no Garavelo Residencial Park, em Aparecida de Goiânia, é organizado pelo bispo Oides José do Carmo, presidente da Convenção Estadual dos Ministérios Evangélicos das Assembleias de Deus em Goiás.

Os pastores Josué Gouveia, Romeu Ivo, Neuton Abreu, João Campos, Gentil R. Oliveira, Abinair Vargas, Generino Rodrigues, e mais de 500 lideranças do segmento evangélico participaram do encontro.

“Nessa pré-campanha, vamos abraçar o projeto de reeleição do prefeito Vilmar Mariano. Para isso estou aqui, e

agora eu anuncio essa decisão nossa de ser a favor dele. E por que somos a favor? Porque o Vilmar é um dos nossos. Ele é uma pessoa simples, como é o povo. É uma pessoa de Deus e um parceiro. Está fazendo uma grande administração”, afirmou o bispo Oides ao declarar apoio.

Plano de governo

Na ocasião, o prefeito Vilmar agradeceu pelo apoio e reafirmou que o seu plano de governo será elaborado a partir do diálogo. “Agradeço de coração pelo apoio e pelas palavras inspiradoras que fortalecem nossa caminhada. Tenho certeza que faremos um plano de governo propositivo, ouvindo as lideranças, cada segmento, e com as bênçãos de Deus”, afirmou o prefeito Vilmar Mariano.

Também marcaram presença no encontro o deputado federal Glaustin da Fokus (Podemos), o deputado estadual Henrique César; dois auxiliares do governador Ronaldo Caiado, o presidente da Goiás Fomento e presidente estadual do Podemos, Eurípedes do Carmo; o presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, e o ex-deputado federal João Campos.

Adriana Accorsi tenta fugir da polarização na disputa em Goiânia

REDAÇÃO

A deputada federal Adriana Accorsi (PT), pré-candidata a prefeita de Goiânia, tenta fugir da polarização entre a esquerda e a direita na eleição municipal. Para isto, inclusive, busca um nome mais ligado ao centro para ocupar a vaga de vice em sua chapa. De preferência, que seja do setor empresarial da capital.

Ela chegou a mencionar o nome do presidente da Fecomércio-GO, Marcelo Baiochi, como possível vice. Mas o empresário é considerado da direita, inclusive apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Semana passada, em visita à Câmara de Goiânia, Adriana disse que o nome para a sua vice pode ser de um vereador ou ex-vereador da capital. De

preferência, que venha de um partido que não seja da esquerda. “O nosso interesse é construir uma frente ampla, que tem de ser verdadeira, e não apenas no discurso. Nesse sentido, precisamos ter humildade, coração aberto para agregar divergentes que possam colaborar com nossa chapa por meio do seu trabalho”, afirmou a pré-candidata, também num claro recado ao próprio PT em Goiânia.

Embora seja uma das principais apostas do PT nas eleições deste ano nas capitais brasileiras, Adriana Accorsi sabe que a polarização é forte em Goiânia e com desvantagem para a esquerda. Em 2020, quando disputou a eleição para a Prefeitura pela primeira vez, ficou em terceiro lugar.

ELEIÇÕES 2024

Cármén Lúcia defende regras para plataformas e diz temer criação de “coronelismo digital”

Ministra estará à frente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nas eleições deste ano; ela participou de evento sobre liberdade de imprensa, em São Paulo

FOLHAPRESS

A ministra do STF (Supremo Tribunal Federal) Cármén Lúcia fez declarações nesta terça-feira (7) em defesa de regulamentação das plataformas, sobre a importância da imprensa para as eleições e tratou sobre o que vê como desafios atuais com as redes sociais e o temor da criação de um “novo coronelismo digital”.

A ministra estará à frente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nas eleições deste ano. “Quando a gente fala na regulamentação da inteligência artificial e das plataformas, nós estamos falando de limites para que todos sejam livres, não estamos falando em limitar a liberdade”, disse. “Muito diferente disso, estamos falando em que a liberdade não é só do dono da plataforma, de quem veicula”, completou.

Cármén participou de evento sobre liberdade de imprensa em São Paulo, organizado pela Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) em parceria com a ESPM (Es-



Cármén Lúcia: não há democracia e eleições sem imprensa livre

cola Superior de Propaganda e Marketing) e Embaixada e Consulados dos Estados Unidos.

Imprensa livre

Não é possível fazer eleições sem imprensa livre e responsável. É impossível. A imprensa é a grande parceira do Judiciário no oferecimento ao público, aos cidadãos, aos eleitores e não eleitores, incluídas todas as informações para que ele

faça as suas escolhas”, disse. “É perigosíssimo imaginar que deformando, desinformando, mentindo, você vai ter um resultado que seja liberdade do eleitor”, afirmou, acrescentando que o cenário atual, com grande volume e velocidade na circulação de desinformação, representa grande desafio.

A conversa contou com a mediação da presidente da Abraji, Katia Brembatti, e da

advogada Mônica Galvão, do Instituto Tornavoz. “Nós temos uma situação completamente inédita na história da humanidade que é de um grande, grande, volume de dados que são passados nos nossos aparelhos. Eu temo pela criação no mundo de um novo coronelismo, o coronelismo digital”, disse a ministra.

“Marmita digital”

Cármén falou ainda sobre o que vê como uma “marmita digital”, fazendo referência a práticas de compra de votos no século passado. “Entregava-se a marmita ao trabalhador, e dizia: ‘na hora que você chegar lá para votar você abre a marmita que seu voto está ali, você só vai tirar e colocar na urna, você não precisa fazer nada’”, disse. “Agora criaram a marmita digital, eu coloco no celular quem você deve votar e quem você não deve votar e você chega lá na urna e só coloca isso, não precisa de pensar, eu pensei por você”, comparou.

Ela continuou afirmando que, seguindo o modelo de que cada povo estabelece seu direito e suas normas, sempre se partiu da ideia de que no território brasileiro aplica-se o direito brasileiro, aprovado por seus representantes, mas que no contexto atual isso tem se dado de modo distinto, ecoando críticas de outros ministros. “O que acontece hoje? Cria-se como se fosse um espaço extra-supranacional e diz assim ‘nós não temos direito e nós fazemos o que quiser o algoritmo dita o que chega até você alguém aqui acha que esse algoritmo não tem alguém que dita manipula e ganha dinheiro com isso?’”

PSDB, o incrível partido que encolheu no país

HÉLIO SCHWARTSMAN
FOLHAPRESS

Em 2020, o PSDB elegeu 523 prefeitos em todo o país; hoje tem 310, uma queda de 41%. Em termos de vereança, a situação dos tucanos é só um pouco melhor. Antes da última janela que permite a legisladores eleitos pelo sistema proporcional trocar de legenda sem sofrer penalidade, o PSDB somava 55 vereadores nas 26 ca-

pitais de estados; hoje são 39, queda de 16%. Detalhe vexatório, os tucanos perderam todos os representantes que tinham na Câmara paulistana.

Mesmo considerando que no plano municipal é frequentemente a política local e não a nacional que dá as cartas, não há como deixar de notar a decadência do PSDB. É especialmente notável o contraste com o pleito de 2016, quando os tucanos, beneficiados pelas

denúncias de corrupção contra o PT e pela recessão de Dilma, conquistaram 807 prefeituras, incluindo a de São Paulo, em que João Doria venceu o então prefeito Fernando Haddad já no primeiro turno.

O ocaso do PSDB ainda precisa ser mais bem estudado por cientistas políticos. Minha hipótese é que os tucanos, embora mantivessem uma fortaleza inexpugnável no estado de São Paulo, eram principalmente

uma agremiação federal, que disputava com o PT a hegemonia em eleições presidenciais. E pleitos majoritários juntam os eleitores que de fato acreditam no partido ou no candidato com aqueles que o escolhem por julgá-lo o mal menor.

O PSDB, ao contrário do PT, não tinha muita cara ideológica nem cultivou uma militância dedicada. Mostrava-se competitivo porque era o ônibus no qual embarcavam todos

aqueles que não queriam ver o PT no comando. Funcionou bem até 2018, quando surgiu Jair Bolsonaro, um candidato antipetista que veio com um discurso extremista, mas capaz de mobilizar emoções políticas de uma forma que os tucanos nunca quiseram ou nunca conseguiram. Some-se a isso os muitos erros cometidos pelas lideranças do PSDB e o resultado foi o incrível encolhimento do partido.

PF faz operação para investigar ameaças ao presidente da UB

FOLHAPRESS

A Polícia Federal deflagrou nesta terça-feira (7) a operação Stasis, que investiga ameaças sofridas pelo presidente do partido União Brasil, Antonio de Rueda. Estão sendo cumpridos cinco mandados de busca e apreensão no interior de Pernambuco. As ordens foram

expedidas pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

As investigações tiveram início na Polícia Civil do Distrito Federal. O caso, porém, ficou sob responsabilidade do Supremo porque envolve acusações ao deputado Luciano Bivar (União Brasil-PE), que tem foro especial. Por isso, a investigação ficou a cargo da Polícia

Federal.

A apuração teve início em fevereiro. Naquele mês, a União Brasil elegeu Rueda, então vice-presidente da legenda, para comandar a sigla a partir de junho. O atual presidente, Luciano Bivar, porém, contestou a validade da convenção que aprovou sua destituição. Mais tarde, Bivar acabou afastado da

presidência da União Brasil e o vice assumiu seu lugar.

Em paralelo ao processo de mudança no comando do partido, Rueda acusou Bivar de ter feito ameaças à sua família. Depois, em março, duas casas da família do atual vice-presidente da União Brasil em Toquinhos (PE) foram atingidas por incêndios.

O governo de Pernambuco alegou ter visto sinais de que se tratou de uma ação criminosa e aliados do presidente da legenda apontaram o dedo para Bivar. Advogados de Rueda pediram que o STF investigasse a participação do ex-dirigente da União Brasil no caso.

MÚSICA

Erasmus na voz dos jovens

DIVULGAÇÃO

Falecido em 2022, Erasmo Carlos ressurgiu em disco póstumo. Canções inéditas são interpretadas por nomes que têm se destacado na música brasileira, caso de Sebastião Reis, Tim Bernardes e Rubel

MARCUS VINÍCIUS BECK

Falemos de Erasmo Carlos: o roqueiro, o gigante gentil, aquela figura essencial à nossa música. Pois então, Erasmo está vivo. Eu explico: Erasmo está vivo num disco póstumo. Sacou? “Erasmo Esteves” acaba de ser publicado no streaming pela Som Livre. É uma (boa) tentativa de colocar o Tremendão em sintonia com a jovem guarda deste século 21.

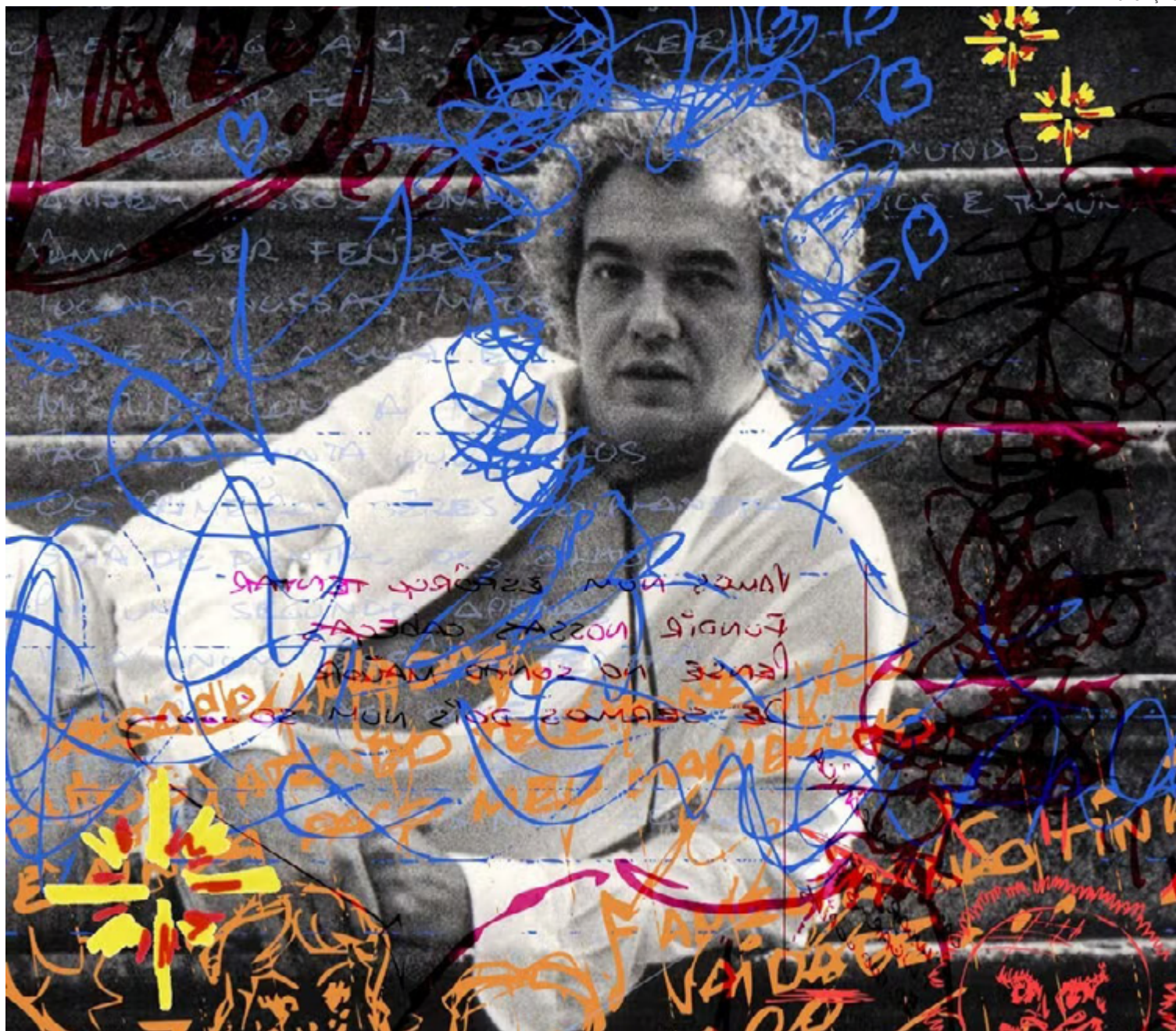
Agora, se você me permite, há que se olhar para as condições nas quais a obra foi produzida: bilhetes, rascunhos, registros incertos, melodias inacabadas. Longe de mim querer descartar o disco no lixo cacofônico do streaming, mas é certo que não seria possível tê-lo no Spotify se não fosse o filho de Erasmo, Léo Esteves, abrir o baú do pai e, de lá, tirar canções inéditas.

“Erasmo Esteves” simula um rock-samba típico de Erasmo. Um samba-rock daqueles que o carioca fazia nos anos 70 – como “Cachaça Mecânica” ou “Coqueiro Verde”. De batismo idêntico ao disco, a música foi composta por Rubel a partir de “Tijuca Maluca”, letra autobiográfica em que o roqueiro romantiza a juventude transviada vivida na Tijuca.

No bairro carioca, movimentado pelo ritmo cadenciado da brasilidade e pela estética libertária de Elvis Presley, encontraram-se ídolos da música brasileira, caso de Jorge Ben (sem ainda o Jor), Roberto Carlos e Tim Maia. Sob o sopro de metais afiadíssimos, a música tem ainda o toque hip-hop de Emicida. “Erasmo Carlos, Carlos, Erasmo, o Tremendão, o gigante gentil. Que satisfação ter sido seu camarada. Valeu”, agradece o rapper paulistano.

Não é semelhante a “Carlos, Erasmo” (1971), embora o disco póstumo se equilibre entre momentos inspirados e outros nem tão inspirados. Dentre as melhores canções, num ritmo lento e amoroso, o eu-lírico se declara à mulher. “Quero-te em paz pra que eu possa contemplar seu rosto. Eu te vejo num espaço tranquilo, com planetas e estrelas ao alcance das mãos”, vocaliza Jota. Pê, como se fosse um cantor da Motown Records, nos anos 60.

Tal qual na balada soul, o amor a uma mulher costura as faixas do disco – e, em grande parte, é a verdadeira matéria-prima sobre a qual se solidi-



Pioneiro na transgressão: Erasmo foi nome histórico do rock brasileiro ao se ligar à música feita pelo pianista Little Richard, nos anos 60

fica a discografia de Erasmo. Basta uma audição cuidadosa para se notar a predileção do cancionista ao sentimento capaz de emocionar os poetas. Ele foi apaixonado por Sandra Sayonara Esteves, a Narinha, morta em 1995, musa de carta redigida pelo Tremendão mas musicada por Roberta Campos.

Se a balada “Assim te Vejo em Paz” causa arrepios pelo canto de Jota e emociona os apaixonados assim que o arranjo de cordas se faz ouvir, a próxima faixa, “A Menina da Felicidade”, resgata canção extraviada nas gavetas de Erasmo. O artista escreveu-a para um álbum jamais gravado da cantora Wanderléa. Um áudio isolado conseguiu fazer Erasmo Carlos dividir os vocais com Gaby Amarantos, numa canção apropriada para ser single.

“Minha Bonita”, espécie de canção-vinheta, apresenta Erasmo dedilhando acordes melódicos no violão. Tim Bernardes transforma o rascunho em uma inspirada música. Em “Minha Bonita Primavera”, demonstra toda sua habilidade de canto, com falsetes bem encaixados numa condução rítmica abrilhantada por um violão e pelo contrabaixo.

Poeta célebre dos anos 80, o eterno titã Arnaldo Antunes repaginou “Dane-se (Dance)”.

“Aqui jaz um malandro velho e sem conforto. Que depois de dar tanta risada, vive como morto” - Erasmo Carlos

Quem a gravou foi Russo Paspusso, voz do grupo BaianaSystem. Ele deu à canção um balanço roqueiro influenciado pela latinidade. Ouve-se até elementos capazes de remeter ao tropicalismo, movimento com o qual Erasmo flertara no cultuado elepê “Carlos, Erasmo”.

Toque bluesy

Outro artista que se iniciou nos Titãs também trabalhou em esboço deixado por Erasmo. Deu, inclusive, um toque bluesy a “Na Memória dos Caras Tortas”. “Aqui jaz um malandro velho e sem conforto. Que depois de dar tanta risada, vive como morto”, canta Chico

Chico, numa sessão temperada pelos comentários suaves realizados por Miklos no piano. “Quando ele ria, todos riam. Até ficarem com a cara torta. Agora, andam esquecidos.”

Em “Frágil”, riff de guitarra costura a voz de Teago Oliveira. “Já acordava se olhando no espelho. Se achava mesmo um cara diferente. Dos conhecidos se achava o mais bonito. Passava horas namorando a sua imagem”, canta, reverberando o estilo rebelde trazido por Erasmo Carlos para a música brasileira durante a Jovem Guarda. É meio James Dean, com uma pitada de Little Richard e, sem dúvida, há Elvis Presley – proclamado rei do rock.

Talvez um fã, digamos, mais ortodoxo não poupe a faixa “Esquisitices” de coisas cruéis. Erasmo está num dueto com Marina Sena, cuja voz anasalada, vira e mexe, se transforma em pretexto para os críticos lhe considerarem artista de canto ruim. Seja como for, a música tem lá seus atributos, como – por exemplo – ter colocado Marina para dividir os microfones com Erasmo, dono de voz peculiar. Portanto, é um cantor “esquisito”.

Como Arnaldo Antunes e Paulo Miklos foram convidados para trabalhar em canções de Erasmo, Nando Reis recebeu um bilhete escrito para Narinha – paixão avassaladora

de Erasmo. “Que Assim Seja (Também Distante)” foi gravada por Sebastião Reis, filho de Nando. “Te vejo mais que a luz das cores vivas. Te ouço com a mais suave canção”, vocaliza Sebastião, com comentários de metais entrelaçando-se ao canto do jovem artista.

Com 10 músicas, “Erasmo Esteves” termina com “Nossos Corações”. Há o vozeirão de Xênia França dando dimensão da seriedade do amor. “Simples como as juras tão comuns de uma paixão. É o seu amor falando assim”, diz. Produzido por Pupillo e Marcus Preto, o disco insere Erasmo no Spotify do público jovem. O futuro pertence à Jovem Guarda.

ERASMO ESTEVES

Faixas: dez
Gênero: MPB
Gravadora: Som Livre
Disponível no Spotify





Etiqueta

Adelita Costa

Posição dos talheres na mesa posta



Perigoso não saber usar talheres: demonstra que você está em ambiente que não faz parte do seu cotidiano

Já pensou que aprender regras de etiqueta à mesa pode ajudar no seu desenvolvimento pessoal e profissional? Fico imaginando como seria constrangedor chegar em um evento ver aqueles talheres e não saber usá-los da forma adequada. Além de não passar segurança para as pessoas ao seu redor, demonstra que você está em um ambiente que não faz parte do seu cotidiano.

Disposição dos talheres à mesa. Deve ser de fora para dentro, seguindo a ordem dos pratos servidos. Os talheres de entrada, os de peixe, por último, a faca e o garfo para o prato principal. Mesa formal ou informal, uma regra não muda, garfos ficam à esquerda, facas e colher à direita.

Garfo e faca de entrada. Ficam nas extremidades, seguindo a ordem em que serão usados durante a refeição. Os talheres de peixe, disponha em seguida e vale lembrar por que eles são indicados, por ser uma proteína de carne delicada, a faca não tem serrilha e serve como uma espátula que apoia o peixe enquanto o garfo é utilizado. Já o garfo tem somente três pontas porque esse espaço

entre um dente e outro facilita a remoção de espinhas.

Talheres do prato principal. São colocados próximo ao prato, com a serrilha voltada para o lado do prato. Os talheres de sobremesa, são posicionados na parte superior sendo o cabo do garfo voltado para a esquerda e o da faca e colher para a direita. Em situação informal, há menos talheres à mesa, apenas os talheres para entrada, prato principal e sobremesa. A faca de manteiga se houver fica apoiada sobre o pratinho de pão.

Posição dos talheres de sobremesa. São voltados para o lado em que os respectivos talheres de refeição estão dispostos. Na ilustração, a colher em primeiro plano é para consumir, mas dependendo do cardápio, troque-a por uma de sopa (variações no menu, influenciam a escolha dos talheres).

Qual a forma correta de segurar o garfo. O garfo deve ser segurado com a mão esquerda, já que o nosso "sistema" é o europeu. No entanto, depois de cortar os alimentos, os americanos trocam de mão para comer como o garfo na mão

direita.

Pausa durante a refeição. Os talheres devem descansar dentro do prato, a faca do lado direito e o garfo à esquerda no sentido 17 horas (faca) e 19 horas (garfo). As pontas dos talheres podem encostar, mas faça isso de maneira natural.

Leve os talheres à boca. Um erro comum que às vezes passa despercebido, é fazer a refeição indo em direção à comida, o correto na hora de comer é que o talher vá ao encontro da sua boca, e não o contrário.

Erros no uso dos talheres durante a refeição. Bater ou arrastar os talheres no fundo do prato, abrir muito os cotovelos, conversar ou gesticular com os talheres na mão, cruzar os talheres após terminar a refeição.

Final da refeição. Posicione a faca e o garfo paralelos dentro do prato, com o cabo voltado para o lado direito, como se estivesse indicando às 15h15 ou 18h. A faca sempre deve ficar acima do garfo e com as serrilhas voltadas para dentro.

LIVRO

Obra investiga liberdade criativa de músico

Biografia de Hermeto Pascoal vê como alagoano virou um dos maiores músicos brasileiros

GABRIEL QUINTÃO / DIVULGAÇÃO



Hermeto se tornou referência ao gravar com trompetista Miles Davis

ANDRÉ BARCINSKI
FOLHAPRESS

Demorou 88 anos, mas um dos maiores músicos brasileiros de todos os tempos --aliás, do mundo-- finalmente ganha uma biografia. Em 15 de maio, sai, pela editora Kuarup, "Quebra Tudo! A Arte Livre de Hermeto Pascoal", do jornalista Vitor Nuzzi.

Resultado de seis anos de pesquisa e mais de 50 entrevistas, incluindo um longo depoimento do próprio Hermeto, "Quebra Tudo!" conta a saga de um menino albino e estrábico, com problemas de visão e autodidata em música, que nasceu em 1936 em Olho D'Água, pequeno povoado de Lagoa da Canoa, na região de Arapiraca, em Alagoas, para ganhar o mundo com sua música livre e genial.

Célebre por usar, além de instrumentos tradicionais como teclado, flauta e violão, itens inusitados como água, xícaras, sua própria barba e outras bugigangas que inventa e improvisa, Hermeto se comunicava desde criança com o mundo natural, tendo pássaros, peixes e sapos o primeiro público.

Autor do livro sobre Geraldo Vandré, "Uma Canção Interrompida", finalista do prêmio Jabuti, Nuzzi conta a história de Hermeto desde a infância em Olho D'Água.

"Fui para lá, ainda é um lugar muito ermo", diz o autor. "Conversei com parentes e pessoas que conheceram Hermeto e a família dele, e as histórias são incríveis. O pai de Hermeto tocava sanfona, mas o menino basicamente aprendeu tudo sozinho. E se Olho D'Água ainda é um lugar isolado hoje em dia, imagina em 1936?"

Nuzzi conta que o sobrenome da família era Da Costa, mas o menino ganhou, no cartório, o nome de Hermeto Pascoal porque o pai se chamava Pascoal da Costa. "Não sei se foi um erro do cartório ou

uma confusão com os nomes", diz Nuzzi, "mas o fato é que o cartório registrou o nome dele como Hermeto Pascoal. O irmão mais velho de Hermeto, Zé Neto, tem o sobrenome Da Costa".

Aos 14 anos, Hermeto e Zé Neto, também albino, foram tentar a sorte como músicos em Recife e logo atraíram a atenção de outro gênio musical --e também albino--, Sivuca, que disse sobre Hermeto: "Assim que o vi, percebi que ele tinha dentro dele o fogo sagrado da música".

Do Recife, Hermeto foi para o Sudeste, onde tocou em muitas boates e gravou discos no Rio e em São Paulo. Formou vários grupos, sendo um dos mais famosos o Quarteto Novo, ao lado de Aírto Moreira, Heraldo do Monte e Theo de Barros.

No Rio de Janeiro, a família se instalou numa casa no então remoto bairro Jabour, na Grande Bangu, zona oeste do Rio. A casa logo se tornou um ponto de encontro para músicos e local de experimentação sonora para Hermeto.

Nuzzi acredita que o grande salto criativo na carreira de Hermeto ocorre na virada dos anos 1960 para os 1970, quando ele passa dois ou três anos nos Estados Unidos, a convite do casal Aírto Moreira e Flora Purim e volta com a ideia de libertar cada vez mais a sua música das amarras do comercialismo. "A mudança é nítida", diz Nuzzi.

Jazzistas fizeram questão de dar uma "canja"



EVENTOS

Novo Gama e vizinhança recebem o Rodô Teatro: teatro de bonecos nas praças

O Rodô Teatro é uma iniciativa que busca democratizar o acesso à cultura, levando entretenimento de qualidade para as comunidades de forma gratuita

Redação

O encanto dos espetáculos de teatro de bonecos chega às praças da comunidade de Novo Gama e arredores com a estreia do Rodô teatro. Selecionado pelo Edital de Lei Paulo Gustavo em Novo Gama, o projeto promete levar a magia das marionetes diretamente para os espaços públicos, proporcionando momentos de diversão e cultura para todos.

O espetáculo inaugural, intitulado "Circo Mulambo", promete encantar crianças e adultos com suas histórias cativantes e personagens envolventes. O Rodô teatro é uma iniciativa que busca democratizar o acesso à cultura, levando entretenimento de qualidade para as comunidades de forma gratuita.

As apresentações estão agendadas para os seguintes locais e datas: 11/05 (sábado) - Vila União, próximo ao mercado Xangai; 18/05 (sábado): Setor de Chácara Baixada Minas Gerais, próximo à escola Colégio Paulo Freire; 19/05 (domingo): Lunabel, próximo ao CEPi Montserrat.

Todas as apresentações terão início às 17h, proporcionando aos espectadores a oportunidade de desfrutar do



O espetáculo inaugural, intitulado "Circo Mulambo", promete encantar crianças e adultos com suas histórias cativantes e personagens envolventes

espetáculo ao final da tarde.

O evento é uma realização da Lei Paulo Gustavo, do Ministério da Cultura e do Go-

verno Federal, com o apoio da Prefeitura de Novo Gama e da Secretaria de Cultura e Turismo. Essa parceria visa fortale-

cer o acesso à cultura e promover a integração comunitária por meio das artes.

A entrada é gratuita, ga-

rantindo que todos tenham a oportunidade de participar e se emocionar com esse espetáculo itinerante.

Pirenópolis recebe 7ª edição do Festival do Boneco com oficina gratuita e diversificada

O evento, que terá entrada gratuita, está marcado para o dia 08 de junho, das 14h às 18h, na Comunidade Educacional de Pirenópolis

Redação

Pirenópolis se prepara para receber o aguardado Festival do Boneco, uma celebração da arte da manipulação de bonecos que promete encantar adultos e crianças com suas cenas mágicas e personagens cativantes. O evento no município intitulado "Bonecos de Vários Materiais", terá entrada gratuita, está marcado para o dia 08 de junho, das 14h às 18h, na Comunidade Educacional de Pirenópolis - COEPI.

O festival, que acontecerá entre os dias 16 de maio e 08 de junho, será realizado em Anápolis e Goiânia e reunirá artistas e grupos de renome nacional e internacional. Durante todo o festival são esperados convidados de São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia e até mesmo do Chile. Ao todo, serão apresentadas 23 obras, abrangendo uma va-



Oficina em Pirenópolis, ministrada pela bonequeira Izabela Nascente, é uma oportunidade única para quem deseja aprender a criar seus próprios bonecos

riedade de estilos e técnicas, garantindo uma experiência rica e diversificada para o pú-

blico. Além das apresentações, o festival oferecerá um programa de atividades diversificado,

incluindo um show musical, palestras e uma oficina imperdível.

Esta oficina em Pirenópolis, ministrada pela experiente bonequeira Izabela Nascente, é uma oportunidade única para quem deseja aprender a criar seus próprios bonecos. Durante a oficina, os participantes poderão explorar diferentes materiais e técnicas de modelagem, soltando sua imaginação e criando personagens únicos e cheios de personalidade. A atividade é gratuita e aberta a todas as idades e níveis de experiência, promovendo inclusão e diversão para todos os participantes.

O Festival do Boneco em Pirenópolis é parte de um projeto mais amplo, contemplado pelo Edital de Fomento aos Festivais e Eventos do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás 2023 e pelo Programa Funarte de Apoio a Ações Continuadas 2023. Esses apoios são fundamentais para viabilizar a realização do evento e fortalecer o cenário cultural da região.

AÇÕES

MPGO aciona Luziânia para ativar Centro de Reabilitação

O objetivo da ação proposta é garantir que o centro entre em funcionamento com adequações estruturais e de pessoal, em até 60 dias

Redação

Após três anos de sua inauguração, o Centro Especializado de Reabilitação (CER) em Luziânia ainda não presta atendimento à população, levando o Ministério Público de Goiás (MPGO) a agir. O objetivo da ação proposta é garantir que o centro entre em funcionamento, exigindo do município adequações estruturais e de pessoal necessárias para isso, em um prazo máximo de 60 dias.

O promotor de Justiça Julimar Alexandro da Silva, responsável pela ação, requer que, para o atendimento prestado pelo CER, modalidade CER IV, sejam contratados, no mesmo prazo, profissionais especializados exigidos para compor uma equipe multidisciplinar. Essa equipe deve incluir as-



sistente social, enfermeiro (a), fisioterapeuta, fonoaudiólogo (a), médico (a) especialista, nutricionista, psicólogo (a) e terapeuta ocupacional.

Além disso, o MP exige que o município apresente, em 30 dias, documentos como alvará da Vigilância Sanitária, Certificado de Conformidade do Cor-

po de Bombeiros e Certificado de Regularidade de Inscrição de Pessoa Jurídica junto ao Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (CRE-

MEGO). A não apresentação desses documentos acarretará em multa diária e pessoal ao chefe do Executivo, no valor de R\$ 10 mil.

A investigação do MP constatou diversas inadequações na unidade, desde sua estrutura física até a falta de profissionais essenciais para o seu funcionamento. Mesmo após auditorias do Estado e avaliações técnicas do MP, não houve efetiva implementação dos serviços pela administração municipal.

Diante desse cenário, a promotoria decidiu pela propositura da ação, buscando garantir o direito da população de Luziânia ao acesso a serviços de reabilitação de qualidade. Resta agora ao município atender às exigências do MP e garantir que o CER cumpra sua função de forma adequada e eficaz.

PCGO prende investigado por receptação de aparelhos telefônicos em Águas Lindas

Durante a operação, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão, um deles direcionados a uma loja de manutenção de celulares

Redação

A Polícia Civil de Goiás (PCGO), por meio da 2ª Delegacia de Polícia de Águas Lindas - 17ª DRP, executou a Operação Celular na última semana. A ação visava desarticular esquemas de receptação de aparelhos telefônicos. Durante a operação, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão, sendo direcionados a uma loja de manutenção de celulares e a um endereço vinculado a um investigado em um inquérito policial já instaurado.

Durante as diligências, os policiais apreenderam diversos celulares de origem duvidosa. Uma análise preliminar identificou que alguns desses aparelhos tinham restrição de furto/roubo, levantando suspeitas sobre a legalidade de sua posse. Diante disso, o investigado foi autuado em flagrante delito por crime de receptação qualificada.

Como resultado da operação, o autuado teve sua prisão em flagrante convertida em preventiva. Ele permanece à disposição da Justiça para responder pelo crime que lhe é imputado. Além disso, as vítimas, proprietárias dos celulares apreendidos, foram intimadas para o processo de restituição dos aparelhos, os quais serão devolvidos mediante termo legal.



Durante as diligências, os policiais apreenderam diversos celulares de origem duvidosa

LEÃO

Declaração do Imposto de Renda de 2024 alcança 55% dos goianos

Segundo a Receita Federal mais de 760 mil contribuintes já estão em dia com o Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) em Goiás

EMILLY VIANA

Marcello Casal Jr

Dados da Receita Federal apontam que 767 mil contribuintes goianos entregaram a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2024 (IRPF). O número equivale a cerca de 55% do esperado, já que a expectativa é de que 1,4 milhão de pessoas físicas informem os seus rendimentos ao fisco.

No Brasil, é esperado que 43 milhões façam a declaração. O prazo segue até 31 de maio. O contribuinte que não entregar a declaração ou não cumprir o prazo, estará sujeito a uma multa de 1% ao mês-calendário ou fração de atraso, dentre outras penalidades.

Dos envios realizados em Goiás, 44% dos contribuintes optaram pelo modelo pré-preenchido, sendo que no ano passado foram 24,5%. A modalidade visa simplificar o processo de declaração, dar mais segurança, evitando possíveis erros e é uma forma de antecipação de restituição, caso haja valores a restituir.

Conforme explica a presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC-GO), Sucena Hummel, a pré-preenchida possibilita que o prestador de contas tenha uma visão melhor da declaração, além de reforçar a transparência, mas é preciso atenção. "O cidadão tem acesso ao controle de entrega da declaração de forma totalmente online e os campos já vêm preenchidos. Todavia, apesar de ser bem intuitiva a modalidade, o auxílio



Prazo termina em 31 de maio; deixar de declarar ou não cumprir o prazo pode ocasionar várias penalidades

de um contador se torna essencial para não cair em malha fina", orienta.

A presidente destaca que embora a pré-preenchida seja feita com base em informações que a Receita Federal tem disponível, isso não quer dizer que esteja completa com as informações assertivas e necessárias. "É importante que o contribuinte revise todos os dados

antes de enviar a declaração. A Receita facilita e agiliza o processo, mas é preciso que o declarante também faça sua parte com responsabilidade", afirma a presidente do Conselho.

RESTITUIÇÃO

Dividido em cinco, a Receita Federal organizou os lotes de restituição 2024 da seguinte forma: o primeiro lote no dia 31

de maio; o segundo lote no dia 28 de junho; o terceiro lote em 31 de julho; o quarto lote em 30 de agosto e o quinto e último lote no dia 30 de setembro.

A presidente Sucena ressalta que o resgate da restituição segue os critérios de prioridade, como idosos a partir de 60 anos, pessoas com deficiência e professores, desde que a fonte principal de renda tenha sido o

magistério.

"A ordem de prioridade segue a mesma dos anos anteriores. Lembrando que aqueles que optaram por fazer a declaração pré-preenchida do IR 2024 e pediram a restituição via Pix, indicando a chave na declaração, também entram na lista das prioridades na fila dos pagamentos", explica Hummel.

Tempo de exposição às telas de eletrônicos compromete dieta de jovens e adolescentes

EMILLY VIANA

Um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Federal do Paraná (UFPR) trouxe à tona preocupações sobre os hábitos alimentares e o tempo de tela entre adolescentes. Os resultados revelaram uma ligação preocupante entre o tempo excessivo em frente às telas - seja televisão, videogame, celular ou tablets - e a qualidade da dieta desses jovens.

De acordo com os dados obtidos a partir da análise de 1,2 mil estudantes com idades entre 10 e 19 anos, cerca de 74,4% dos adolescentes avaliados excederam o limite máximo recomendado de duas horas diárias de exposição às telas pela Academia Americana



Cerca de 74,4% dos adolescentes avaliados em pesquisa técnica excederam o limite máximo recomendado de duas horas diárias de exposição às telas

na de Pediatria. O uso prolongado foi associado a uma série de problemas de saúde, incluindo maior risco de sobrepeso e obesidade, menor nível de atividade

física, sono reduzido e baixa qualidade de vida.

Ao DM Anápolis, a nutricionista Luiza Peixoto enfatizou os impactos adversos que uma die-

ta de má qualidade gera aos mais jovens. "Vemos problemas como sobrepeso, obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e até câncer. O consumo inadequado desses nutrientes também pode afetar o crescimento, desenvolvimento físico e desempenho escolar desses adolescentes", afirma.

Além disso, a nutricionista alerta para o fato de que o aumento do tempo de tela expõe os jovens à publicidade de alimentos ultraprocessados, presentes em redes sociais e outros espaços online. "Essa exposição pode influenciar negativamente as escolhas alimentares dos estudantes", aponta.

Para uma rotina mais saudável, o segredo está, segundo a nu-

tricionista, na variedade e equilíbrio. "Temos que estimular nos adolescentes o consumo de uma variedade de alimentos para garantir a ingestão de todos os nutrientes necessários. Equilibrar a dieta com uma combinação de frutas, legumes, grãos integrais, proteínas magras e laticínios com baixo teor de gordura", indica.

Ela também destaca a necessidade de uma hidratação adequada. "Beba bastante água ao longo do dia para manter-se hidratado, o que também ajuda a controlar a compulsão alimentar. Evite também bebidas açucaradas e com alto teor calórico", recomenda. O planejamento das refeições é um forte aliado neste momento, de acordo com Luiza Peixoto.

EPIDEMIA SILENCIOSA

A crescente onda de miopia em tempos de telas digitais

O aumento alarmante de casos aponta para uma epidemia global, intensificada pelo uso excessivo de dispositivos eletrônicos

DA REDAÇÃO

À medida que o mundo se torna cada vez mais digital, uma nova preocupação de saúde emerge: a miopia. Esta condição ocular, que prejudica a visão à distância, está se tornando mais comum, especialmente entre os jovens, e os especialistas estão chamando isso de uma epidemia silenciosa.

Nesta terça-feira, 7, foi comemorado o Dia do Oftalmologista.

O médico Rômulo Piloni, oftalmologista e especialista em retina, alerta para o crescente número de casos de miopia, associando-os ao uso excessivo de telas de computadores, TVs e, em especial, tablets e celulares. "Estamos enfrentando uma crise de saúde ocular que precisa ser abordada com urgência", afirma.

De acordo com o médico, a musculatura dos olhos, em especial a que controlam o foco da visão, ficam prejudicadas ao serem forçadas a permanecerem com a mesma tensão por horas a fio. "Especialmente as crianças passam o dia todo e até noites focados em telas que estão muito próximas dos olhos, órgãos que não foram feitos para serem usados dessa maneira", acrescenta.

Mas os prejuízos vão além. Enquanto a genética desempenha um papel no desenvolvimento da miopia, fatores ambientais como a falta de exposição à luz solar também são cruciais. "Crianças que passam mais tempo ao ar livre são muito menos propensas a desenvolver miopia", destaca Piloni. O oftalmologista pontua que, na retina, altos níveis de dopamina ajustam a visão para as condições de luz do dia. O tempo passado ao sol aumenta os níveis de dopamina, enquanto ficar em casa reduz a quantidade deste importante neurotransmissor, levando a sérios problemas oculares.

Enquanto isso, a quantidade de tempo gasto olhando para dispositivos eletrônicos a poucos centímetros de distância do rosto pode levar à miopia. "Durante um período crítico das suas vidas, eles não recebem luz solar natural e isso, por sua vez, está a causar um aumento muito notável da miopia. É alarmante e o que estamos a ver é uma epidemia", revela Piloni, que exerce suas funções em Brasília e Anápolis.

BRONCA INVERTIDA

Esse problema é relativamente recente e vem se tornando mais grave a medida em que os eletrônicos passam



Metade da população mundial pode se tornar míope em 25 anos, alerta o médico oftalmologista Rômulo Piloni

a substituir as atividades externas. Hoje muitos pais têm que praticamente obrigar alguns filhos a saírem de casa para brincar e socializar, enquanto na geração passada ocorria o inverso, as mães davam bronca para as crianças saírem da rua ao entardecer, para voltarem para casa, comer e tomar

banho.

Pilone sustenta que esta grande mudança de hábito, prejudica muito a visão e não somente isso. O sedentarismo leva a desequilíbrios psicológicos e à obesidade infantil. "A sociedade está empurrando uma conta que em algum momento terá que ser paga. E

será uma conta bem cara. Daí a necessidade de se discutir o assunto, uma vez que boa parcela dos pais se sente confortável em ter os filhos quietos em casa, entretidos, com base numa ideia de segurança que, no futuro, vai se mostrar equivocada".

ESTATÍSTICAS

Segundo a Organização Mundial de Saúde, espera-se que pelo menos metade da população mundial seja míope até 2050. No Brasil, estudos apontam que a miopia atinge cerca de 25% da população nos centros urbanos.

Se não tratada, a miopia pode evoluir para complicações graves, aumentando o risco de catarata, glaucoma, desprendimento da retina e maculopatia míope. "É essencial detectar e corrigir a miopia precocemente para prevenir esses problemas", enfatiza o médico.

Para combater essa tendência, o especialista recomenda limitar o tempo de exposição às telas e aumentar as atividades ao ar livre. "Incentivar as crianças a brincar fora de casa e limitar o uso de dispositivos eletrônicos pode fazer uma grande diferença", recomenda Piloni. (Colaborou José Aurélio Mendes)

Saúde alerta sobre câncer de boca

No Maio Vermelho, mês de conscientização sobre a doença, materiais educativos são distribuídos aos municípios; tratamento está disponível no SUS

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Saúde (SES), alerta para os riscos do câncer de boca, que causou a morte de 224 pessoas no estado em 2023. A preocupação ganha destaque neste mês, com a campanha de prevenção Maio Vermelho, pois trata-se do quinto tipo de câncer com maior incidência entre a população – são 4,6% dos casos registrados e índice de óbitos de 3%.

Com o objetivo de conscientizar sobre a doença, a Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde (Spais) vai distribuir materiais informativos digitais, como cards e banners eletrônicos, aos municípios, por meio das suas 18 regionais. Está prevista também a realização de 'live' para impulsionar as discussões sobre o tema entre

profissionais.

A orientação é para que as pessoas façam visitas periódicas ao cirurgião dentista, o que favorece a identificação de lesões suspeitas e o diagnóstico precoce. O serviço é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

"Oitenta por centos dos casos desse tipo de câncer têm cura, se diagnosticados no início e tratados da maneira adequada", afirma a coordenadora de Saúde Bucal Especializada da SES, Maria de Fátima Nunes de Oliveira. "O tratamento geralmente envolve cirurgia oncológica e/ou radioterapia. A avaliação é feita caso a caso", acrescenta a coordenadora.

Entre as principais causas do câncer de boca e de parte dos tumores de orofaringe estão o tabagismo e o consumo excessivo de álcool, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca). Obesidade e baixo



Câncer de boca é o quinto tipo com maior incidência entre a população; são 4,6% dos casos registrados e índice de óbitos de 3%

consumo de frutas e legumes também estão associados ao risco aumentado, conforme estudo do American Institute For Cancer Research.

Outro importante fator de

risco para o câncer de lábio, é a exposição solar prolongada sem proteção. Ainda, parte dos casos tumores de orofaringe está relacionada à infecção pelo HPV. "Essas infor-

mações estarão dispostas nos materiais gráficos, mostrando que as principais causas dessas doenças são hábitos que podem ser evitados ou modificados", afirma o coordenador da Oncologia do Estado, Kleber Junior Rodrigues Monteiro.

SINTOMAS

Entre os principais sintomas desses tipos de câncer, podem ser observadas lesões na cavidade oral ou nos lábios que não cicatrizam por mais de 15 dias; manchas/placas vermelhas ou esbranquiçadas na língua, gengivas, palato (céu da boca) e bochecha; nódulos (caroços) no pescoço e rouquidão persistente. Nos casos mais avançados, podem ocorrer ainda dificuldade de mastigação e de engolir, dificuldade na fala, sensação de que há algo preso na garganta. (Com informações SES)